

Biografia de Joana Batista Pessanha

Joana Batista Pessanha nasceu em 10 de abril de 1929, no distrito da Gramínea, filha de Francisca Vilela Pessanha e Oscar Cândido Carvalho Pessanha. Era a caçula de três irmãs — Benedita Martins Pessanha e Maria Aparecida Pessanha — e cresceu em um lar onde a educação era mais que uma profissão: era um legado familiar.

Desde a infância, Joana demonstrou notável inclinação para o magistério, inspirada por sua mãe, que a alfabetizou e lhe serviu de exemplo como professora dedicada. Aos 10 anos, ainda como estudante na escola da Gramínea, já auxiliava colegas com dificuldades, assumindo o papel de “aluna mestra” e colaborando com a docente nas tarefas escolares.

A paixão pelo ensino era uma marca da família. Sua mãe, Francisca, iniciou-se no magistério aos 17 anos e lecionou por três décadas em Gramínea. Foi também responsável pela doação do terreno onde se ergue hoje a Escola Municipal Francisca Vilela Pessanha, que leva seu nome em justa homenagem e também na escola José Bonifácio "Caixa escolar Francisca Vilela Pessanha". Sua irmã Maria Aparecida destacou-se como educadora e foi a primeira professora de Francês de Andradas, faleceu precocemente em um acidente automobilístico em 1954, em São Paulo, enquanto Benedita dedicou anos à educação de crianças.

Na adolescência, Joana mudou-se para Ouro Fino para cursar o magistério e, aos 17 anos, transferiu-se para Andradas, onde iniciou sua carreira na Escola José Bonifácio. Ali permaneceu por 28 anos, sendo 20 deles como professora da 4ª série. Ao longo de sua trajetória de 40 anos no magistério, lecionou também Didática por duas décadas, formando gerações de professores, e atuou como orientadora educacional por 12 anos na Escola Estadual Dr. Alcides Mosconi. Ministrou ainda o curso de Admissão, preparando alunos para o ingresso na antiga 5ª série, e exerceu a função de diretora do Colégio Independência, onde também ensinou Geografia e Português.

Formada em Pedagogia, Joana não limitou sua atuação às paredes da sala de aula. Desenvolveu projetos que estimulavam o interesse das crianças e adolescentes por diferentes áreas do conhecimento e incentivavam a solidariedade. Um de seus trabalhos voluntários mais conhecidos foi a tradicional “Campanha do Sabonete”, realizada por 40 anos, que mobilizava escolas na arrecadação de sabonetes para o Asilo São Vicente de Paulo, promovendo entre os jovens o valor da empatia e da ajuda ao próximo.

Mesmo após a aposentadoria, continuou a exercer seu papel de educadora, agora como orientadora religiosa, ministrando cursos de Batismo e Crisma. Fora do campo educacional, dedicava-se a seus hobbies, como tocar piano e apreciar música clássica, além de cultivar o gosto por viajar e conhecer novas culturas.

Dotada de simplicidade, serenidade e habilidade para o diálogo, Joana soube conduzir seus alunos com firmeza e afeto, valorizando as aptidões de cada um e orientando-os para o exercício de um papel construtivo na sociedade.

Joana Batista Peçanha permanece como um símbolo de dedicação, generosidade e amor à educação, tendo deixado marcas profundas na formação humana e intelectual de todos que tiveram o privilégio de aprender com ela.